



Biblioteconomia e os **Ambientes de **Informação****

**Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)**

 **Atena**
Editora

Ano 2019

Guilhermina de Melo Terra
(Organizadora)

Biblioteconomia e os Ambientes de Informação

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora

Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Lorena Prestes
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof^a Dr^a Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof.^a Dr.^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Dr.^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.^a Dr.^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof.^a Dr.^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof.^a Dr.^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
B582	Biblioteconomia e os ambientes de informação [recurso eletrônico] / Organizadora Guilhermina de Melo Terra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Biblioteconomia e os Ambientes de Informação; v. 1) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-341-5 DOI 10.22533/at.ed.415192205 1. Arquivologia. 2. Biblioteconomia – Pesquisa – Brasil. 3. Ciência da informação. I. Terra, Guilhermina de Melo. II. Série. CDD 020.981
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Biblioteconomia e os Ambientes da Informação”, editada pela Atena Editora compreender uma série, constituída por dois volumes, cujas temáticas encontram-se ligadas à área da Ciência da Informação. Esta área, compreende um campo interdisciplinar, voltado para o processo de “[...] análise, coleta, classificação, manipulação, armazenamento, recuperação e disseminação da informação” (SILVA, 2015, p.1).

Nesta perspectiva, os capítulos que compõem este Volume 1, de forma benéfica, tratam acerca da aplicabilidade da informação, em diversos suportes, junto às organizações, de modo a melhor cumprirem sua missão organizacional, uma vez que os artigos versam sobre a ação da biblioteca, sobre a atuação dos profissionais que atuam nos mais variados espaços informacionais, sobre os processos técnicos e de automação a serem implantados nas bibliotecas e, por fim, sobre as inúmeras práticas desenvolvidas, exclusivamente, nas bibliotecas universitárias dos mais variados estados brasileiros.

No que se refere ao **Eixo “Ação da Biblioteca”**, este volume apresenta os primeiros quatro capítulos da obra, assim distribuídos: o primeiro capítulo, intitulado “A atuação da biblioteca especializada na divulgação e democratização da ciência” apresenta as ações da biblioteca do Instituto do Cérebro da UFRN, frente à divulgação das ações voltadas para o acesso à informação de forma democratizada. O segundo capítulo, denominado “A biblioclastia no início do século XXI: faces de uma tragédia” visa tratar do quadro de destruição dos acervos das bibliotecas escolares de vários países da Ásia, em decorrência de fenômenos naturais e humanos. Intitulado “A biblioteca Semente Social como *lócus* de memória, identidade e cultura da área Itaqui-Bacanga”, o terceiro capítulo trata sobre o papel social da Biblioteca Semente Social, em relação à memória, identidade e produção cultural de Itaqui-Bacanga. Fechando este primeiro eixo, temos o capítulo quarto, “A contribuição da biblioteca universitária para a informação científica de acesso aberto”, o qual apresenta a atuação da biblioteca universitária como facilitadora na divulgação de informações científicas, bem como apresenta as fontes de informação de acesso aberto da Universidade Federal do Ceará.

O **Eixo “Atuação Profissional”** é constituído, também, por quatro capítulos. Definido como capítulo cinco, o artigo “A gestão de documentos de imagens em movimento em emissoras de televisão: um estudo de caso”, investiga a atuação do bibliotecário, frente ao acervo constituído por imagens em movimento, pertencente a uma rede de televisão do estado de Minas Gerais/Brasil. O sexto capítulo, “Biblioteca Pública Infantil de Sergipe: uma experiência com projetos de incentivo à leitura a partir da primeira infância”, apresenta as atividades voltadas para o incentivo à leitura, desenvolvidas pelos profissionais, junto ao público infante-juvenil e adulto, ao espaço da biblioteca em tela. Intitulado “ONG para crianças e adolescentes: a experiência

de atuação de um estudante de Biblioteconomia”, o sétimo capítulo visa relatar a experiência vivida por um discente do Curso de Biblioteconomia, junto às ações práticas desenvolvidas com as crianças e adolescentes que frequentam uma ONG do estado de São Paulo/Brasil. Por fim, o capítulo oitavo, denominado “Satisfação do bibliotecário de trabalhar em biblioteca escolar” pretende diagnosticar o nível de satisfação dos bibliotecários que atuam nas bibliotecas escolares das redes pública e privado do Espírito Santo/Brasil.

Para compor o **Eixo “Processo Técnico”**, o capítulo nono, definido como “A viabilidade da metodologia de Sara Shatford para a indexação de fotografias: o acervo fotográfico da Escola de Música da UFRN”, trata dos resultados do estudo voltado para a aplicabilidade da metodologia Sara Shatford durante o processo de indexação das fotografias pertencentes ao acervo da Escola de Música do UFRN, enquanto que o décimo capítulo, definido como “Sistema de classificação do conhecimento jurídico em artigos científicos da Ciência da Informação” apresenta os resultados do estudo acerca da definição do número de classificação que recebem as obras que tratam da temática jurídica, tomando por base a Classificação Decimal de Direito (CDDir).

Entre os capítulos décimo primeiro e décimo quarto temos os artigos que tratam do **Eixo “Automação de Biblioteca”**. Assim, o décimo primeiro capítulo, “A prática de ensino e a gestão de automação de Unidades de Informação” objetiva apresentar os procedimentos referentes à elaboração de um plano diretor de informática para a Biblioteca Pública Municipal do Paço do Lumias, localizada no estado do Maranhão/Brasil. Intitulado “Avanço das novas tecnologias e uso em nuvens aplicáveis às bibliotecas”, o capítulo décimo segundo, trata da aplicabilidade do ambiente web e dos serviços em nuvens para o armazenamento do acervo das bibliotecas, em prol da satisfação dos seus usuários. O décimo terceiro capítulo, denominado “Digitalização e disponibilização *online* da coleção de jornais ituanos do Museu Republicano Convenção de Itu (MRCI-MP/USP)” relata o processo de digitalização do acervo da Biblioteca do Museu Republicano Convenção de Itu. Finalizando este eixo, o décimo quarto capítulo, “Informatização das bibliotecas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA): sistema Pergamun, da concepção à ação”, trata das etapas de implantação do processo de automação das bibliotecas do IFPA.

Fechando este Volume 1, o **Eixo “Biblioteca Universitária”** é formado por dez artigos. Posto isto, o capítulo décimo quinto, “Biblioteca universitária e as redes sociais: interação e trocas na construção do conhecimento”, analisa o uso de blog e *facebook* como ferramenta de comunicação pela Biblioteca da Unifesp – Campo Osasco. O capítulo décimo sexto, “Biblioteca universitária inclusiva: rompendo a invisibilidade da acessibilidade para os usuários com deficiência ou limitação”, aborda sobre a necessidade da biblioteca universitária está pronta a atender todos os usuários de forma isonômica, necessitando, portanto, apresentar condições de acessibilidade aos usuários com deficiência ou limitação. Definido como “Educação universitária e livro eletrônico para atingir as metas da Federação Internacional de Associação de

Bibliotecários e Bibliotecas (IFLA): reflexões”, o décimo sétimo capítulo aborda sobre a autorização da inclusão de obras digitais nos acervos das bibliotecas universitárias, bem como na bibliografia complementar das disciplinas dos cursos superiores. O capítulo décimo oitavo é intitulado “A importância da sinalização para as bibliotecas universitárias: um estudo sobre a sinalização da Faculdade La Salle – Manaus/AM”, visa verificar se a sinalização apresentada pela biblioteca da Faculdade La Salle – Manaus permite aos usuários a satisfação informacional. Com o título “Galinha quando põe canta. Biblioteca quando faz divulga? a importância do marketing na biblioteca universitária”, o décimo nono capítulo visa apresentar a necessidade das bibliotecas universitárias adotarem o marketing como ferramenta para a divulgação de seus serviços e fidelização de seus usuários. Em relação ao vigésimo capítulo, denominado “Indicadores de eficiência no consumo de energia elétrica em bibliotecas universitárias”, objetiva apresentar a experiência aplicada na Biblioteca de Ciências da Saúde da universidade Federal do Ceará, junto à rotina da biblioteca, com vistas ao uso eficiente da energia elétrica, a partir dos princípios da sustentabilidade. O vigésimo primeiro capítulo, “O estudo do usuário e a aplicação de estratégias do marketing em bibliotecas universitárias”, visa discutir acerca da importância da aplicabilidade do marketing em bibliotecas universitárias para seu funcionamento e fidelização de usuários. O capítulo vigésimo segundo, denominado “O uso da Teoria do Conceito para categorização documental e representação da memória na microbiologia como área do saber da UFRJ”, apresenta o resgate da memória da área de Microbiologia, a partir do acervo da Biblioteca do Instituto de Microbiologia da UFRJ, a partir da Teoria do Conceito. Já o vigésimo terceiro capítulo, pretende com o título “Produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA: o que pensam os usuários?”, analisa os resultados acerca dos produtos e serviços oferecidos pela Biblioteca Central Prof. Clodoaldo Beckmann da UFPA. Por fim, o capítulo vigésimo quarto, objetiva apresentar as ações utilizadas pela biblioteca da Universidade Federal do Ceará, a fim de divulgar seus produtos e serviços, por meio do *facebook*, com o título “‘Você sabia’ que é possível divulgar bens e serviços da biblioteca universitária por meio da comunicação visual?”.

Como se pode notar, este primeiro volume encontra-se recheado de reflexões capazes de contribuir para uma sólida discussão acerca da prática biblioteconômica. Por esta razão, em nome da Atena Editora, ao mesmo tempo em que agradecemos aos autores pela contribuição, desejamos aos leitores uma excelente leitura.

Guilhermina de Melo Terra

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ATUAÇÃO DA BIBLIOTECA ESPECIALIZADA NA DIVULGAÇÃO E DEMOCRATIZAÇÃO DA CIÊNCIA	
Débora Costa Araújo di Giacomo Koshiyama Ismael Soares Pereira	
DOI 10.22533/at.ed.4151922051	
CAPÍTULO 2	11
A BIBLIOTECOLOGIA NO INÍCIO DO SÉCULO XXI: FACES DE UMA TRAGÉDIA	
Josiel Machado Santos	
DOI 10.22533/at.ed.4151922052	
CAPÍTULO 3	22
A BIBLIOTECA SEMENTE SOCIAL COMO <i>LÓCUS</i> DE MEMÓRIA, IDENTIDADE E CULTURA DA ÁREA ITAQUI-BACANGA	
Valdirene Pereira da Conceição Maurício José Morais Costa	
DOI 10.22533/at.ed.4151922053	
CAPÍTULO 4	34
A CONTRIBUIÇÃO DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA PARA A INFORMAÇÃO CIENTÍFICA DE ACESSO ABERTO	
Maria Naires Alves de Souza Rosane Maria Costa	
DOI 10.22533/at.ed.4151922054	
CAPÍTULO 5	50
A GESTÃO DE DOCUMENTOS DE IMAGENS EM MOVIMENTO EM EMISSORAS DE TELEVISÃO: UM ESTUDO DE CASO	
Alessandro Ferreira Costa Aline de Queiroz Lopes	
DOI 10.22533/at.ed.4151922055	
CAPÍTULO 6	62
BIBLIOTECA PÚBLICA INFANTIL DE SERGIPE: UMA EXPERIÊNCIA COM PROJETOS DE INCENTIVO À LEITURA A PARTIR DA PRIMEIRA INFÂNCIA	
Claudia Teresinha Stocker	
DOI 10.22533/at.ed.4151922056	
CAPÍTULO 7	71
ONG PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: A EXPERIÊNCIA DE ATUAÇÃO DE UM ESTUDANTE DE BIBLIOTECOLOGIA	
Edmilson Alves dos Santos Júnior Claudio Marcondes Castro Filho Paulo Rogério Gonçalves Dantas	
DOI 10.22533/at.ed.4151922057	

CAPÍTULO 8	75
SATISFAÇÃO DO BIBLIOTECÁRIO DE TRABALHAR EM BIBLIOTECA ESCOLAR	
Gleice Pereira	
Patrícia Nogueira Rodrigues Sobrinho	
DOI 10.22533/at.ed.4151922058	
CAPÍTULO 9	87
A VIABILIDADE DA METODOLOGIA DE SARA SHATFORD PARA A INDEXAÇÃO DE FOTOGRAFIAS: O ACERVO FOTOGRÁFICO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UFRN	
Martina Luciana Souza Brizolara	
Carla Beatriz Marques Felipe	
DOI 10.22533/at.ed.4151922059	
CAPÍTULO 10	100
SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO DO CONHECIMENTO JURÍDICO EM ARTIGOS CIENTÍFICOS DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO	
Paulo Rogério Gonçalves Dantas	
Edmilson Alves dos Santos Júnior	
Deise Maria Antonio Sabbag	
DOI 10.22533/at.ed.41519220510	
CAPÍTULO 11	108
A PRÁTICA DE ENSINO E A GESTÃO DE AUTOMAÇÃO DE UNIDADES DE INFORMAÇÃO	
Cenidalva Miranda de Sousa Teixeira	
Raimunda Ramos Marinho	
DOI 10.22533/at.ed.41519220511	
CAPÍTULO 12	119
AVANÇO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E USO EM NÚVENS APLICÁVEIS ÀS BIBLIOTECAS	
Marcos Luiz Mucheroni	
José Fernando Modesto da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.41519220512	
CAPÍTULO 13	133
DIGITALIZAÇÃO E DISPONIBILIZAÇÃO ONLINE DA COLEÇÃO DE JORNAIS ITUANOS DO MUSEU REPUBLICANO “CONVENÇÃO DE ITU” (MRCI-MP/USP)	
José Renato Margarido Galvão	
DOI 10.22533/at.ed.41519220513	
CAPÍTULO 14	140
INFORMATIZAÇÃO DAS BIBLIOTECAS DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PARÁ (IFPA): SISTEMA PERGAMUM, DA CONCEPÇÃO À AÇÃO	
Adélia de Moraes Pinto	
Gisela Fernanda Monteiro Danin	
Doris Campos Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.41519220514	

CAPÍTULO 15	151
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA E AS REDES SOCIAIS: INTERAÇÃO E TROCAS NA CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO	
Andreas Leber Elaine Hipólito dos Santos Costa Maria Rosa Carnicelli Kushnir Maria Cláudia Ferreira Barbaresco	
DOI 10.22533/at.ed.41519220515	
CAPÍTULO 16	162
BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA INCLUSIVA: ROMPENDO A INVISIBILIDADE DA ACESSIBILIDADE PARA OS USUÁRIOS COM DEFICIÊNCIA OU LIMITAÇÃO	
Isabel Cristina dos Santos Diniz Ana Margarida Almeida Cassia Furtado	
DOI 10.22533/at.ed.41519220516	
CAPÍTULO 17	180
EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA E LIVRO ELETRÔNICO PARA ATINGIR AS METAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA) : REFLEXÕES	
Solange Ribeiro Viegas Iransy Gomes Barros Andreia Dutra Fraguas Cila Verginia Da Silva Borges	
DOI 10.22533/at.ed.41519220517	
CAPÍTULO 18	187
FACULDADE LA SALLE – MANAUS/AM: ESTUDO DE SUA SINALIZAÇÃO	
Gisele de Lima Nagai Ferreira Guilhermina de Melo Terra	
DOI 10.22533/at.ed.41519220518	
CAPÍTULO 19	202
GALINHA QUANDO PÕE CANTA. BIBLIOTECA QUANDO FAZ DIVULGA?: A MPORTÂNCIA DO MARKETING NA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA	
Clemilda Santana dos Reis de Jesus Gerusa Maria Teles de Oliveira Rejane Maria Rosa Ribeiro Maria de Fátima Jesus Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.41519220519	
CAPÍTULO 20	206
INDICADORES DE EFICIÊNCIA NO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Raimundo Cezar Campos do Nascimento Rosane Maria Costa Valder Cavalcante Maia Mendonça	
DOI 10.22533/at.ed.41519220520	

CAPÍTULO 21	218
O ESTUDO DO USUÁRIO E A APLICAÇÃO DE ESTRATÉGIAS DO MARKETING EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Caroline Daniela Santos de Souza Debora Cristina Bonfim Aquarone Maria Daniela da Silva Barboza	
DOI 10.22533/at.ed.41519220521	
CAPÍTULO 22	231
O USO DA TEORIA DO CONCEITO PARA CATEGORIZAÇÃO DOCUMENTAL E REPRESENTAÇÃO DA MEMÓRIA NA MICROBIOLOGIA COMO ÁREA DO SABER DA UFRJ	
Ana Paula Alves Teixeira Daniele Masterson Ferreira Patrícia Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.41519220522	
CAPÍTULO 23	241
PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS PELA BIBLIOTECA CENTRAL PROF. CLODOALDO BECKMANN DA UFPA: O QUE PENSAM OS USUÁRIOS?	
Elisangela Silva da Costa Suely Paraense Vidal	
DOI 10.22533/at.ed.41519220523	
CAPÍTULO 24	257
“VOCÊ SABIA” QUE É POSSÍVEL DIVULGAR BENS E SERVIÇOS DA BIBLIOTECA UNIVERSITÁRIA POR MEIO DA COMUNICAÇÃO VISUAL?	
Fabíola Maria Pereira Bezerra Francisco Jonatan Soares Diana Maria Flor de Lima Rifane Nirlange Pessoa de Queiroz Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.41519220524	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	270

EDUCAÇÃO UNIVERSITÁRIA E LIVRO ELETRÔNICO PARA ATINGIR AS METAS DA FEDERAÇÃO INTERNACIONAL DE ASSOCIAÇÃO DE BIBLIOTECÁRIOS E BIBLIOTECAS (IFLA) : REFLEXÕES

Solange Ribeiro Viegas

Universidade Federal do Rio de Janeiro
solangeviegas@letras.ufrj.br

Irany Gomes Barros

Universidade Federal do Rio de Janeiro
Irany2012@yahoo.com.br

Andreia Dutra Fraguas

Universidade Federal do Rio de Janeiro
andreafraguas@yahoo.com.br

Cila Verginia Da Silva Borges

Universidade Federal do Rio de Janeiro
cila@letras.ufrj.br

RESUMO: A Educação Universitária, para atender de maneira eficiente seus discentes, precisam estar sempre atenta as novas ferramentas disponíveis. Dentro desse contexto está o livro eletrônico. Em 2012 o Ministério da Educação (MEC) passou a permitir que as bibliotecas das instituições de ensino superior incluíssem, como parte de seu acervo de bibliografia básica, as obras em formato digital. O MEC já permitia que a bibliografia complementar fosse toda digital. Fazer uso de obras digitais, porém a preferência continua sendo por obras impressas. Apesar dos discentes apontarem vantagens no formato eletrônico.

PALAVRAS-CHAVE: Livro eletrônico. E-boobks.

ABSTRCT: University Education, in order to efficiently meet its students, must always be attentive to the new tools available. Within this context is the electronic book. In 2012, the Ministry of Education (MEC) began to allow the libraries of higher education institutions to include, as part of their collection of basic bibliography, works in digital format. The MEC already allowed the complementary bibliography to be all digital. Make use of digital works, but the preference remains for printed works. Although the students pointed out advantages in the electronic format.

KEYWORDS: Electronic book. E-boobks.

1 | INTRODUÇÃO

O presente trabalho visa buscar uma relação do tema “Educação universitária e livro eletrônico” com as metas da Federação Internacional de Associação de bibliotecários e bibliotecas (IFLA) em consonância com os objetivos da Organização das Nações Unidas (ONU) definidas no documento “Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável”. Serão citados autores renomados para fundamentar o trabalho e promover uma melhor reflexão sobre o tema abordado.

Consta no documento 17 objetivo geral, dos quais foram contemplados neste trabalho,

apenas seis, os seguintes:

- Objetivo 1: “Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares.”
- Objetivo 4: “Assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos”.
- Objetivo 10: “Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles”.
- Objetivo 7: “Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos.”
- Objetivo 12: “Assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis”.
- Objetivo 15: “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade”.

2 | CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA DA PESQUISA

Os livros impressos possuem seu espaço, porém as mídias digitais estão cada vez mais presentes no universo das Bibliotecas Universitárias. Dessa forma, surgem novas ferramentas tecnológicas que possibilitam o rápido acesso à informação e promovem a disseminação do conhecimento. Dentro desse contexto está o livro eletrônico, objeto da minha pesquisa. Muitas são as definições de livro eletrônico, 8226 biomanguiños.

A definição eleita por Pinsky (2009, p. 30):

O livro eletrônico é um livro digital em arquivo texto ou sonoro que pode ser: vendido (ou disponibilizado) na íntegra ou em partes; alugado (acesso pago on-line por determinado período de tempo); vendido por capítulos gerados de arquivo digital, mas impressos para o consumidor em um ponto de venda [...] Nesse sentido, o importante não é como o livro será consumido (lido ou ouvido), mas sim como saiu da editora para ser comercializado.

O objeto de estudo é a Biblioteca José de Alencar (BJA), que integra a Faculdade de Letras da UFRJ, é uma das maiores bibliotecas da América Latina especializada em Língua e Literatura Brasileiras. Como biblioteca universitária, sua missão deve ser promover o acesso à informação nas áreas de Linguística, Filologia e Literatura; recuperar e disseminar a informação para toda a comunidade acadêmica de forma atualizada, ágil e qualificada; contribuir para a formação profissional do cidadão, colaborando no desenvolvimento científico e cultural da sociedade. Em razão de sua relevância para a sociedade, a preservação sustentável do acervo é fundamental para garantia de acesso pelas futuras gerações.

A implementação de livros eletrônicos na Biblioteca da Faculdade de Letras UFRJ possibilitará qualidades nos serviços oferecidos, não só para obter uma boa pontuação na avaliação do MEC, como também para a comunidade acadêmica em geral, porém fez-se necessário verificar a aceitação desse novo formato pelo os usuários, a fim de não gerar desperdício da verba pública, pois a aquisição de livros eletrônicos tem um custo alto para instituição. (VIEGAS, 20017, p. 2).

Um dos principais desafios enfrentados pela BJA está relacionado com a preservação, conservação e restauração de suas obras. A biblioteca não possui livros eletrônicos. A implementação poderá trazer grandes vantagens para seus usuários, principalmente para a comunidade acadêmica. Contudo, é necessário conhecer os hábitos de leitura digital dos alunos, pois a implementação possui um custo elevado para a instituição, promovendo e disseminando, assim, a utilização dos livros eletrônicos como parte do acervo de uma biblioteca universitária.

Rocha (2015, s. p.) destaca a relevância das Bibliotecas Universitárias para a comunidade acadêmica. “Sendo a biblioteca universitária um dos alicerces vitais da vida acadêmica, tem como missão a renovação contínua e adequada de seus acervos e a prestação de serviços de informação às atividades de ensino, pesquisa e extensão”.

Atualmente a BJA não consegue atender de maneira satisfatória seus usuários referente aos empréstimos, principalmente os das bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação, gerando um acúmulo de reservas, em especial na época das provas. Esse fato ocasiona frustração por parte dos usuários quando não encontram o livro que necessitam. De acordo com (LEITÃO, 2005, p. 18). “O usuário considera um grande desapontamento quando não existe disponibilidade de materiais na biblioteca (não encontra, não pode pedir emprestado ou está desaparecido)”. Dentro desse contexto o livro eletrônico é um amplificador da cultura.

3 | O PAPEL DAS BIBLIOTECAS PARA O CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

A educação é fundamental para melhores condições de vida da população, logo o tema se encaixa em muitas das metas. As bibliotecas proporcionam liberdade intelectual, viabilizando acesso à informação, conhecimento e ideias. Bibliotecas de portas abertas e com livre acessibilidade aos seus respectivos acervos contribuem para a preservação dos valores democráticos e dos direitos civis e universais de justiça, coibindo e contrariando qualquer método de restrição ou censura.

Segundo Briet (1951, p. 36 apud RENDON ROJAS, 2005, p. 120) define que o documento é “todo indício concreto ou simbólico, conservado ou registrado com o fim de representar, reconstruir ou experimentar um fenômeno físico ou intelectual”. Dentro dessa abordagem está o livro eletrônico.

O livro eletrônico, que é uma ferramenta de democratização da informação, propicia acesso ao conhecimento, excedendo as fronteiras relativas ao tempo e espaço. Podemos relacioná-los com o Objetivo 1: “Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares”. Educação é fundamental para melhoria das condições de vida da população, é a chave para o progresso. A implementação do livro na biblioteca da Faculdade de Letras/UFRJ poderá ser uma ferramenta útil à educação, pois serve para disseminar o conhecimento, ao mesmo tempo que conserva

a informação, já que os livros eletrônicos podem ser adquiridos na modalidade acesso perpétuo que dão o direito a seus usuários fazerem download ao custo zero. Traz grandes benefícios, pois sabemos que muitos cidadãos não possuem condições de comprar livros. As Bibliotecas em consonância com os seus serviços de informação auxiliam para a formação e realização de uma sociedade de informação inclusiva.

Esse objetivo nos remete ao filósofo Rancière, Jacques (2007). Possui como base os ensinamentos de Joseph Jacotot, o qual propunha uma educação com uma missão emancipadora. Rancière condena os métodos socráticos e os da Escola Tradicional. Ele aponta que a ideia de igualdade das inteligências é o que torna possível a formação de uma sociedade emancipada.

A ideia da metodologia em Educação Aberta e a Distância podem ser observadas a partir do ponto de vista defendido por Rancière, já que este novo modelo de ensino é responsável por operar diversas mudanças no processo educacional. O aluno passa a ser capaz de analisar e aprofundar seus conhecimentos de forma independente, tornando-se liberto.

Quanto ao objetivo 4, assegurar a educação inclusiva, equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos e o objetivo 10, de Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles serão comentados juntos.

A implementação do livro eletrônico na Biblioteca da FL, poderá contribuir para diminuir a desigualdade, pois seu conteúdo estará acessível a todos, independente de raça, idade, sexo e situação econômica. Ele é um instrumento que facilita a inclusão social para pessoas com deficiência auditiva e motora.

O papel do bibliotecário é de suma importância na seleção do material de qualidade, seja impresso ou eletrônico. De acordo com Rendon Rojas (2005, p. 146) ressalta a importância do bibliotecário na seleção e indexação de documento dentro do sistema de informação documental. O autor relata que após indexação é que o respectivo documento passa a ter personalidade. Em outras palavras, passa a possuir um valor intelectual, teórico e criativo.

Dentro desse mesmo pensamento podemos reproduzir a segunda lei de Ranganatan (2005, p. 50) “A cada leitor, o seu livro” enfatiza a diversidade de usuários que a instituição pode atingir. Nesse contexto, os livros são para todos, sem distinção de classe social, nacionalidade, preferência política ou religiosa, ou grau de instrução. O papel do bibliotecário é fundamental para disseminar o conteúdo da biblioteca, não só para os usuários reais, mas também os que estão em potenciais. O livro eletrônico é mais fácil de ser divulgado. A segunda lei também ressalta a ideia de que a biblioteca deve estar sempre à disposição do cidadão.

Em relação ao Objetivo 7, de “Assegurar o acesso confiável, sustentável, moderno e a preço acessível à energia para todos as bibliotecas dão suporte confiável à população carente que não possui energia e acesso a internet. Neste, o livro eletrônico é facilitador, pois permite que a população carente possa usufruir de livros disponíveis para consulta. É uma ferramenta que poderá contribuir para diminuir a desigualdade,

pois seu conteúdo estará acessível a todos, independente de raça, idade, sexo e situação econômica.

Nesse sentido cabe a aplicação da quarta lei de Ranganathan (2005, p. 2012) “poupe o tempo do leitor”. O livro eletrônico colabora com a disseminação do conhecimento. Pode ser acessado pelo click, dentro ou fora da biblioteca. O objetivo 12: “assegurar padrões de produção e de consumo sustentáveis” e o objetivo 15: “Proteger, recuperar e promover o uso sustentável dos ecossistemas terrestres, gerir de forma sustentável as florestas, combater a desertificação, deter e reverter a degradação da terra e deter a perda de biodiversidade” serão comentados juntos.

Para fabricar o livro impresso, muitas árvores são derrubadas. O desmatamento é um dos fatores que causam o aquecimento global, ocasionando as mudanças climáticas no planeta. Portanto, o livro eletrônico é um aliado da natureza. A comunidade acadêmica possui o hábito de tirar cópias e livros e depois descartá-las. O livro eletrônico se enquadra no consumo sustentável.

O livro eletrônico contribui para salvaguardar o patrimônio cultural, pois não se deteriora. Podemos relacionar com a quinta lei de Ranganathan (2005, p. 223) “A Biblioteca é um organismo vivo e em crescimento”. A produção de conhecimento é um ato contínuo e dinâmico do ser humano, pois novos assuntos surgem, bem como usuários com demandas diferenciadas. Isto exige, de forma constante, um repensar sobre as práticas e instrumentos utilizados e sobre as atividades executadas. Surge a necessidade de bibliotecários com postura mais dinâmica e criativa, em relação ao desenvolvimento de coleções, pois os formatos sofreram modificações físicas. Avaliar o que deve ser comprado entre o material impresso e digital é fundamental:

Recomenda-se a necessidade de priorizar o que realmente deve ser comparado no formato digital, e a melhor maneira é analisando o fator custo benefícios. A expertise do gestor responsável por esta atividade é fundamental para alocação de recursos, pois nem sempre é possível comprar o que é solicitado pela comunidade acadêmica. Sugere-se que a estatística de uso da coleção, as obras mais danificadas, os livros das bibliografias dos cursos, os livros que são alvo de furtos, assim como estudo da comunidade, devem nortear a política de desenvolvimento de coleção para livros eletrônicos. (VIEGAS, 2017, p. 94).

Novas demandas tecnológicas são responsáveis por despertar novas soluções na construção do conhecimento. A quantidade de livros eletrônicos em português das bibliografias dos cursos de graduação é bem reduzida. Nesse aspecto é fundamental a avaliação do bibliotecário para inflar a coleção com livros que não serão utilizados. Outro aspecto relevante é que nem sempre as bibliografias dos cursos são atualizadas, ou seja, consta no Plano Político Pedagógico, mas não é o que está sendo utilizado. Fazer uma compra, principalmente no formato digital, seria um desperdício. Na substituição do exemplar impresso pelo digital, se o impresso for descartado, ele deverá ir para reciclagem. Campanhas de sustentabilidade poderão ser desenvolvidas na biblioteca.

4 | CONCLUSÃO

A aprendizagem ao longo da vida é um aspecto que precisa ser assentado, no que tange à relação do homem com o meio ambiente. As novas *tecnologias facilitam o acesso ao conhecimento*. Nesse contexto abordamos a importância da implementação do livro eletrônico pelas bibliotecas relacionando seus aspectos com a sustentabilidade, inclusão social, desigualdade e pobreza. Políticas Públicas educacionais são necessárias para que os objetivos da Agenda 2030 sejam alcançados.

As vantagens do formato eletrônico, que foram citadas como principais, são a otimização de espaço, devido ao fato de armazenar vários conteúdos em um único suporte e a praticidade/portabilidade relacionada. Este fato está relacionado principalmente aos equipamentos como tablet e smartphone, pois muitos dos discentes relataram como facilidade poder carregar dentro do bolso, ou na bolsa sem fazer peso, além da rápida acessibilidade.

Em escala ficaram a economia dos recursos naturais, o custo da publicação eletrônica, a possibilidade de download, a facilidade de realizar buscas nos conteúdos e referenciar. Estes últimos estão diretamente ligados à vida acadêmica. Possibilidade de ler no escuro e fazer anotações sem danificar os livros. A maior parte dos discentes da Faculdade de Letras ainda preferem o livro impresso, e só utilizariam o eletrônico, caso o impresso não estivesse disponível na biblioteca.

Portanto, é possível compreender a importância das bibliotecas em relação à inovação, preservação e propagação da informação, contribuindo para o desenvolvimento do indivíduo como um todo. Por meio de práticas sustentáveis, as bibliotecas possibilitam a integração da sustentabilidade econômica, espacial, ambiental, cultural e social, objetivando estabelecer relações de solidariedade entre as pessoas, em diferentes localidades, bem como propiciar melhorias na qualidade de vida dos seus usuários.

REFERÊNCIAS

IFLA. Federación Internacional de Asociaciones de Bibliotecarios y Bibliotecas Carpeta de herramientas: Las bibliotecas y la implementación de la Agenda 2030 de la ONU. **Las bibliotecas y la implementación de la Agenda 2030 de la ONU: Programa de Acción para el Desarrollo a través de las Bibliotecas (IFLA/ALP)**. Disponível em: http://www.fesabid.org/sites/default/files/repositorio/2015_bibliotecasyagenda2030.pdf. Acesso em: 8 set. 2016.

PINSKY, D. **O uso do livro eletrônico no ensino superior sob a ótica dos professores universitários e profissionais de editoras**. São Paulo, 2009. 141f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Economia, Administração e contabilidade, USP, São Paulo, 2009.

RANCIÈRE, Jacques. **O mestre ignorante: Cinco lições sobre a emancipação intelectual**. Belo Horizonte: Autêntica. 2007.

RANGANATHAN, S. R. **As cinco leis da biblioteconomia**. Brasília, DF: Briquet Lemos, 2009.

RENDÓN ROJAS, M. A. Documento. In: **Bases Teóricas Y Filosóficas De La Bibliotecologia**. 2. ed. México: UNAM, 2005. p. 120–149.

VIEGAS, S. R. **Educação Universitária e o livro eletrônico**: subsídios para a aquisição e implementação e na Biblioteca José de Alencar Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. [...]. 2017. 119f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Universidade Americana, Assunção, 2017.

SOBRE A ORGANIZADORA

GUILHERMINA DE MELO TERRA Com Pós-doutorado em Museologia, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto (Portugal), Doutorado em Museologia, pela mesma Faculdade, Mestre em Sociedade e Cultura na Amazônia, pela Universidade Federal do Amazonas, Especialista em Docência do Ensino Superior, pela Universidade Católica Dom Bosco e Graduação em Biblioteconomia, pela Universidade Federal do Amazonas, Guilhermina Terra é professora Adjunta da Universidade Federal do Amazonas. Lotada no Colegiado de Biblioteconomia da Faculdade de Informação e Comunicação, atua tanto na graduação, quanto na pós-graduação. Membro aderente do MINON Internacional e ICOM-PT, bem como integra dois grupos de pesquisa, sendo um intitulado Grupo de Pesquisa CRISOL - Pesquisas e Estudos Culturais: Patrimônio & Memória, pela Universidade Federal do Maranhão, junto à Linha de Pesquisa Nova Museologia e Ecomuseus e o segundo grupo é intitulado Grupo de Estudo e Pesquisa em Ciência da Informação, pela Universidade Federal do Amazonas, sendo que se encontra em tramitação a criação do seu próprio Grupo de Pesquisa. Durante sua trajetória, a professora atuou como coordenadora do primeiro Curso de Especialização em Museologia da região Norte, oferecido pela Universidade Federal do Amazonas, no período de 2006 a 2007, bem como é membro do Conselho Editorial da Revista Analisando em Ciência da Informação – RACIN.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-341-5

